

equilibrada, respondeu que sim; que a Dra. Elfride é uma pessoa normal, equilibrada, muito direita; que nunca ouviu de ninguém qualquer referência sobre a Dra. Elfride de que não fôsse uma pessoa normal. Perguntado se sabia de reuniões do grupo considerado comunista na Faculdade de Medicina, realizadas aos sábados, respondeu que lembra-se de uma reunião realizada na Biblioteca da Parasitologia, com as portas abertas, em que compareceram vários estudantes e os Dr. ERNEY PLESSMAN DE CAMARGO e Dr. PEDRO HENRIQUE SALDANHA. Perguntado se sabia da distribuição de jornais comunistas no Departamento de Parasitologia, respondeu que não sabia e que nunca ouviu comentários a respeito. Perguntado se sabia alguma coisa a respeito da funcionária HERTHA DE SOUZA, respondeu que a referida funcionária é tida como comunista no Departamento de Parasitologia; que a depoente não sabe se isto é verdade, mas que lembra-se que, logo depois da Revolução, esta funcionária, um tanto exaltada, espontaneamente falou com a depoente criticando a Revolução e particularmente o Sr. Carlos Lacerda; que a depoente se surpreendeu com isto, porque normalmente não conversava com esta pessoa sobre política; que isto levou a depoente a concluir que a funcionária HERTHA teria idéias contrárias à Revolução, isto é, de esquerda. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado do inquérito por findo o presente depoimento, mandando lavrar o presente termo, que depois de lido e achado conforme, assina com a testemunha e comigo, JOSÉ LUIZ PEREIRA MADURO 1º Tenente da Arma de Cavalaria, servindo de escrivão que o datilografei.

ENIO DOS SANTOS PINHEIRO—Ten. Cel. Eng.
Encarregado do IPM
LENY YABUTA— Testemunha
JOSÉ LUIZ PEREIRA MADURO—1º Ten. Cav.
Escrivão.